COFINANCIAMENTO

UTIs Covid seguirão funcionando até janeiro no Hospital Municipal

Atualmente são 10 leitos de UTI para o tratamento da Covid-19

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A parceria entre União, Governo do Estado de Mato Grosso e Prefeitura de Tangará da Serra para contratação de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o tratamento da Covid-19 no município seguirá até janeiro. O contrato de cofinanciamento dos leitos no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito foi renovado até 14 de janeiro de 2022.

Em setembro passado, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra informou o fechamento de 10, dos 20 leitos a partir de outubro, uma vez que a taxa de ocupação seguia baixa. A desativação aconteceu com os leitos exclusivos para tangaraenses.

"A demanda de pessoas diminui muito nos últimos meses, para a gente é um fator muito importante, mas sabemos que a doença não acabou. Precisamos ter estratégias para manter e numa necessidade, ter força técnica para reverter qualquer situação que seja necessária", destacou a secretária Municipal de Saúde, Gicelly Zanatta, em entrevista à Rádio Serra FM, ao falar da readequação dos contratos dos profissionais da saúde para atendimento ao Covid-19.

> "A demanda de pessoas diminui muito nos últimos meses

"Para se adequar as necessidades atuais, mas pensando que devemos estar preparados, caso surja uma necessidade", completou.

Outra mudança, divulgada na semana passada, é quanto ao atendimento de pacientes com suspeita de contaminação pelo coronavírus. A recepção de pessoas que buscam a Unidade Respiratória Ambulatorial (URA) foi redirecionada e os pacientes são atendidos pela porta de entrada da UPA 24 Horas. No local foi aberto um novo consultório na UPA especificamente para atendimento de pacientes Covid-19.

PANDEMIA EM NÚMEROS - De acordo com o boletim divulgado nesta terça-feira, 9, a taxa de ocupação ainda segue baixa, com 10 leitos de UTI funcionando.

A taxa de ocupação na UTI pública é de 30%

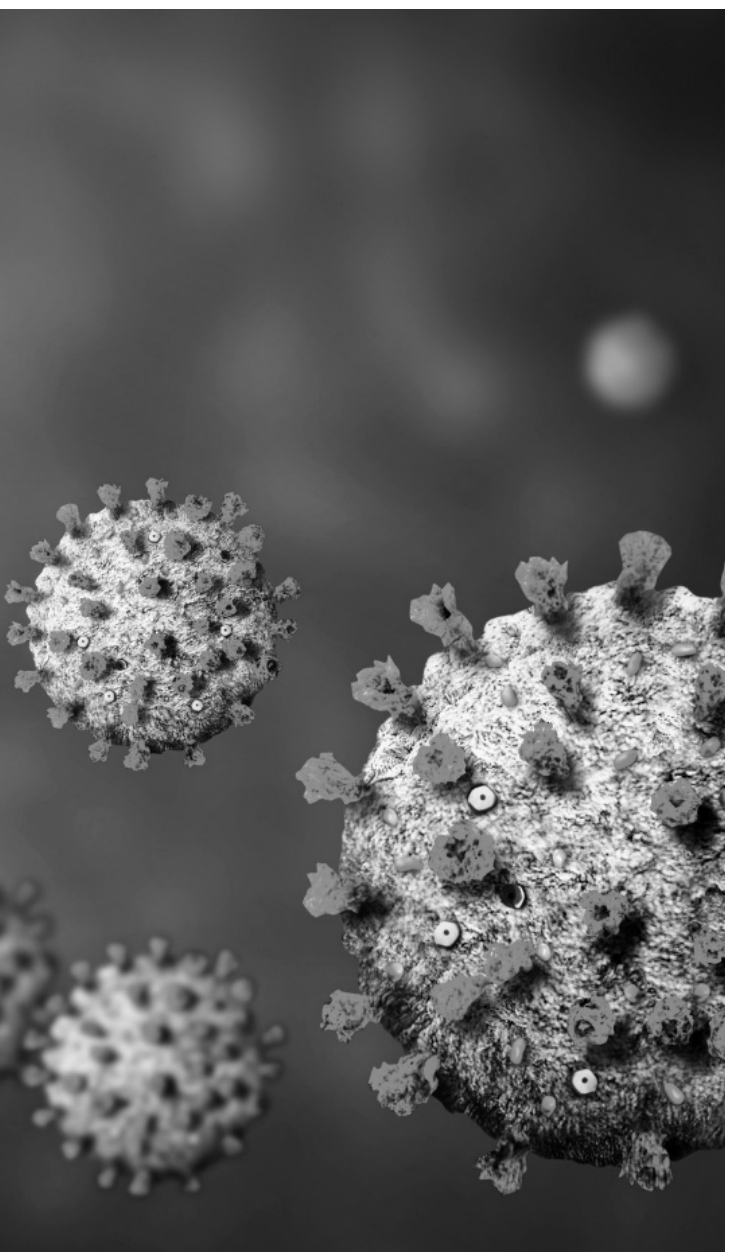
A taxa de ocupação na UTI pública é de 30%, sendo dois com pacientes de Tangará da Serra. Já a ocupação na UTI privada esta zerada. Na enfermaria pública a ocupação é de 10%.

Hoje a Taxa de Crescimento de Contaminação (TCC) segue em 4,7% (risco baixo), com somente 11 pessoas em isolamento - oito em casa e três internados. Nenhuma morte registrada.

Já o Estado voltou a registrar mortes por Covid-19 após dois dias seguidos sem nenhuma notificação. Foram seis mortes e 306 novos casos de coronavírus nas últimas 24 horas.

Segundo o boletim, desde o início da pandemia são 548.765 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, sendo registrados 13.953 óbitos em decorrência do coronavírus no Estado.

Dos 548.765 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, 1.187 estão em isolamento domiciliar e 533.086 estão recuperados.



Novo coronavirus

NOVAS INFECÇÕES

OMS alerta sobre nova fase de covid-19 na Europa

Organização diz que chamada vale para o resto do mundo

Agência Brasil

O diretor executivo do Programa de Emergências de Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mike Ryan, afirmou que a batalha da Europa contra o novo coronavírus é uma "chamada de alerta" para o resto do mundo.

"É muito importante refletir sobre o exemplo da Europa, que representou mais da metade dos casos globais na semana passada, mas essa tendência pode mudar", disse Ryan. "Basta olhar para a curva epidemiológica da montanha-russa para saber que, quando se desce a montanha, geralmente se está prestes a subir outra", acrescentou.

No início deste mês, o mundo ultrapassou 5 milhões de mortes desde o início da pandemia, marca que o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, chamou de "novo limiar doloroso".

A circulação do vírus não cessou, e o aumento registrado de novas infeções

> Quando se desce a montanha, geralmente se está prestes a subir outra

dentro do território europeu demonstra a tendência: há uma nova onda de covid-19 a propagar-se. Com a aproximação do inverno, estação propícia à disseminação do SARS-CoV-2, a vigilância dos novos casos está na agenda dos governos europeus. Vários países estão se preparando para retomar as medidas restritivas aplicadas antes do verão.

Na França, o presidente Emmanuel Macron determinou que seja dada a dose de reforço da vacina aos franceses. Desde outubro, o país assinala um aumento das infecções, com taxa de incidência de 62 casos por 100 mil habitantes, acima do limite de alerta.

A Alemanha é outro país europeu a registrar um aumento de novos casos da doença. As novas infeções também atingem níveis recordes na Rússia, Ucrânia e Grécia.